



COOPERAÇÃO
PORTUGUESA

Boletim informativo *Cooperação Portuguesa Guiné-Bissau*

N.º 21

setembro a dezembro de 2014

Assinado Plano de Ação até junho de 2015

Pontos de Interesse especiais:

- Resultados do Programa Educação e estratégia para a Educação de Infância
- Resultados da abordagem de mecanização de baixa intensidade na Agricultura
- Missão de monitorização e para reforço institucional da Rede de Proteção Social

Guiné-Bissau e Portugal assinaram, em novembro, um *Plano de Ação* de emergência para oito meses, com orçamento de 6,8 M€, que abrange setores sociais e de crescimento económico, consolidação da Paz e reforço do Estado: Educação, Saúde, Proteção Social, Desenvolvimento Rural, Justiça e Segurança.

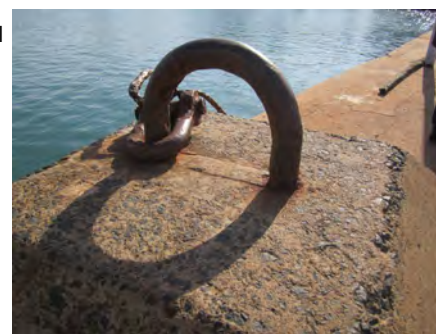
No setor da Educação, a Cooperação Portuguesa prosseguirá a abordagem sistemática à formação em serviço e contínua de agentes educativos, em particular nas práticas pedagógicas e na proficiência em Língua Portuguesa no pré-escolar, básico e secundário; passarão a estar disponíveis assistências técnicas institucionais nos subsectores de planeamento e avaliação, gestão e administração escolar e desenvolvimento curricular.

Na Saúde estão abrangidas a saúde comunitária, reprodutiva, redução da mortalidade materna e infantil e cooperação técnica para controlo de epidemias.

No sector da Proteção Social continuará a desenvolver-se a rede não estatal de apoio à população mais vulnerável, formação profissional e apoio às políticas públicas de emprego e autoemprego, em particular emprego jovem.

Para contribuir para o Desenvolvimento Rural, serão apoiadas duas grandes prioridades do Programa de Governo: a mecanização e orientação empresarial da agricultura de base familiar; e o ensino superior público de agronomia.

Nos sectores de soberania serão retomadas de imediato a Cooperação Técnico-Policial e com a Polícia Judiciária, com os Serviços de Identificação Civil e Magistraturas.



Avaliação de resultados deste Plano de Ação, a realizar em junho, contribuirá para definir um futuro *Plano Estratégico de Cooperação* plurianual.

Nesta edição:

Educação	2
Saúde	4
Desenvolvimento Rural	5
Ambiente	5
Rede de Proteção Social	6
Cultura e Desenvolvimento	7
Natal	8

Cooperação institucional nos setores Justiça e Segurança



Portugal retomou, em dezembro, a formação e assistência técnica na Justiça e Segurança Interna, os dois únicos setores em que suspendeu a cooperação bilateral em 2012.

No setor da Justiça realizou-se assistência técnica à Direção-Geral de Identificação Civil, no âmbito da proteção de assentos de nascimento.

No setor da Segurança iniciou-

se formação de 39 oficiais e agentes da Polícia de Ordem Pública e da Guarda Nacional, em policiamento de proximidade, formação de formadores e gestão de fronteiras.

O Embaixador de Portugal, António Leão Rocha, fez ainda entrega de equipamento para cerca 100 efectivos ao Ministério Administração Interna em exercício, Domenico Sanca.

2.º Relatório do Programa Ensino de Qualidade

O Programa Ensino de Qualidade na Guiné-Bissau (PEQGB) divulgou [relatório](#) de avaliação do 2.º ano (2013-14), reportando **3.285 agentes educativos em formação** em serviço e contínua, acompanhados por equipa guineense



de 173 formadores, os números mais elevados de sempre, seja para beneficiários ou formadores nacionais num programa de Educação.

Os resultados em detalhe registam progres-

so dos índices de competência pedagógica, como 33% para Educadores de Infância, 24% para professores de Matemática ou 22% para professores de Biologia.

O PEQGB executa programas de formação multidimensionais - científica, pedagógica, ético-profissional, da proficiência linguística e educação para a cidadania - e de longa duração (500+ horas), utilizando metodologia de formação em cascata e por pares docentes mais qualificados.

Está orientado para apoiar a qualidade da aprendizagem. E tem confirmado que o desen-

volvimento profissional de agentes educativos tem, para além das respostas de emergência, soluções sistemáticas e nacionais.

Inclui ainda medidas para acesso à Educação de Infância e Ensino Básico nas comunidades; incentiva a responsabilidade das famílias e comunidades pelo desempenho escolar; promove a integração dos valores relacionados com direitos individuais e coletivos.

Reúne a experiência do PASEG e da Fundação Fé e Cooperação (FEC), desde 2012, e é o principal programa de Educação da Cooperação Portuguesa com a Guiné-Bissau.

Conclusão do Projeto “Bambaram di Mindjer”

Primeiro curso superior em Educação de Infância licenciou 166 novos Educadores

O projeto “Bambaram di Mindjer” apresentou, em outubro, os resultados de cinco anos de trabalho para a Educação de Infância na Guiné-Bissau.

Financiado pela Cooperação Portuguesa desde 2009 e pela União Europeia desde 2011, executado pela FEC, Caritas e Universidade Católica da Guiné-Bissau, criou o primeiro curso superior em Educação de Infância - que licenciou já 166 novos Educadores - e melhorou pedagogia e gestão

em 18 Jardins de Infância.

A Educação de Infância é uma prioridade da Cooperação Portuguesa, base de competências cognitivas e não cognitivas, garante dos direitos da criança e determinante do desempenho escolar ao longo de todos os níveis de ensino.

A par da formação superior, a Cooperação Portuguesa apoia três respostas para uma rápida expansão pré-escolar na

Guiné-Bissau, acesso mais amplo e equitativo a uma aprendizagem com qualidade: i) formação básica profissionalizante de agentes educativos de infância, ii) criação e gestão comunitária de Jardins de Infância, iii) certificação de parceiros privados.

Certificação de Jardins de Infância

Em outubro realizou-se também a avaliação de certificação, com padrões internacionais de administração escolar e gestão pedagógica, aos Jardins de Infância acompanhados no “Bambaram di Mindjer”.



Os procedimentos de certificação de estabelecimentos escolares são, no contexto da Educação de Infância e Pré-Escolar na Guiné-Bissau, uma prática eficaz de cooperação público-privada porque permitem expandir o acesso pela integração de parceiros privados - que muitas vezes são também respostas sociais, asseguradas por missões con-

fissionais ou associações comunitárias -, mas com critérios de qualidade definidos pela tutela pública.

A equipa de avaliadores integrou a FEC, a Comissão Interdiocesana de Educação e Ensino, a Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich e observadores.

Entrega de diplomas da Faculdade de Direito de Bissau

No dia 26 de novembro a Faculdade de Direito de Bissau celebrou 24 anos com uma cerimônia de entrega dos diplomas a 32 novos licenciados, presidida pelo Ministro da Presidência do Conselho de Ministros, Baciro Djá, com o Secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Dias, e o Embaixador de Portugal.

Matriculados no ano lectivo de 2014-15, a FDB tem 41 novos alunos (selecionados entre 491 candidatos).

Desde 1990, com apoio da Cooperação Portuguesa e da Faculdade de Direito de Lisboa, a FDB tem vindo a constituir um corpo docente nacional que tem já 40 professores, quase todos pós-graduados, que hoje garantem uma escola jurídica pública com padrões de referência científica, pedagógica e de avaliação.

Ainda em novembro, a FDB apresentou um levantamento do direito consuetudinário de Balantas, Fulas, Mancanhas, Mandingas, Manjacos e Pa-

peis, estudo que clarifica as fontes da ordem jurídica guineense e facilitará a conciliação do direito positivo com regras tradicionais de organização social, especialmente onde o costume ainda colide com direitos humanos.

Pelo papel de formação de juristas e investigação científica, a FDB tem contribuído para a consolidação do Estado de Direito democrático e para melhor funcionamento da Administração Pública.



Diplomados da Faculdade de Direito de Bissau em 2013-14

Retomado Projeto ARQEE - Rede EDUCA

Desde outubro foi retomado o apoio ao funcionamento dos Centros de Recursos financiados pela Cooperação Portuguesa em escolas do ensino básico e secundário de Bissau, Gabú e Bafatá no âmbito do Projeto ARQEE.

Foram recuperados equipamentos em 17 Centros de Recursos da Rede EDUCA- Educação, Cidadania e Ambiente, sobretudo computadores

e fotocopiadoras, que são suporte das funções de apoio ao funcionamento da escola e ao mesmo tempo fontes de receitas para a sustentabilidade financeira dos Centros.

Recuperados equipamentos de 17 Centros de Recursos da Rede EDUCA- Educação, Cidadania e Ambiente

Academia Ubuntu na Guiné-Bissau

A Cooperação Portuguesa e o Centro Cultural Português são parceiros da "Academia Ubuntu" na Guiné-Bissau, projecto financiado pela União Europeia (PAANE) e implementado por equipa de jovens guineenses formados na edição portuguesa deste curso, com coordenação do Instituto Padre António Vieira.

A Academia é um curso de formação multidisciplinar para

jovens com potencial de liderança e com vocação para servirem o bem comum através de iniciativas de empreendedorismo social.

O Centro Cultural Português acolheu a primeira ação da Academia Ubuntu, uma conversa com José Ramos Horta sobre a sua experiência de liderança ao serviço do povo

timorense e no processo de transição guineense.

O curso tem duração de um ano e iniciou no dia 22 de novembro com 70 jovens guineenses selecionados entre cerca de 400 candidatos.



José Ramos Horta partilha experiência de liderança no Centro Cultural Português

Monitorização dos serviços de Saúde Materna e Infantil

Mais importante do que refletir os resultados da cooperação no desempenho social do Estado é talvez fixar, nas instituições públicas, rotinas de avaliação/ planeamento.

O projeto "Tabanka ku Saude" concluiu, em novembro, um ciclo de monitorização com metodologia de Tanahashi, participado pelas Direções Regionais de Saúde de Biombo e Cacheu e pelos parceiros de desenvolvimento (VIDA, UNICEF e CAMÕES, IP).

A avaliação incidiu sobre seis práticas de saúde materna e

infantil nos Centros de Saúde das duas regiões, para verificar disponibilidade, cobertura e qualidade dos serviços.

Este projeto, integrado no programa nacional para redução da mortalidade materna e infantil, é financiado pela UNICEF, pela Cooperação Portuguesa e Fundação Calouste Gulbenkian.

Assegura formação de 147 técnicos de saúde, 767 agentes de saúde comunitária e

apoio material em 27 áreas sanitárias.

Abrange uma população estimada de 295.000 pessoas de 862 tabancas e bairros



Apresentação de resultados na Direção-Regional de Saúde de Biombo

Apoio à campanha de limpeza da Câmara Municipal de Bissau

O Embaixador de Portugal entregou, em novembro, apoio do Fundo de Pequenos Projetos da Cooperação Portuguesa para campanha de limpeza organizada pela Câmara Municipal de Bissau.

Para resposta às necessidades identificadas pelo Município, foi disponibilizado um incentivo material para os funcionários (cerca de 1,2 toneladas de arroz) e 1750 litros de lixívia.

Projeto para o abandono da MGF formou mais de 4000 líderes de opinião

Embaixadora para o abandono da MGF na Guiné-Bissau

Projeto para o abandono da mutilação genital feminina (MGF) na Guiné-Bissau, apoiado pela Cooperação Portuguesa, FNUAP e UNICEF, encerrou em novembro com a nomeação de uma Embaixadora para esta causa, a jovem cantora Tchuma Bari, em cerimónia com a Ministra da Justiça, o Embaixador de Portugal, e a Representante Adjunta do SGNU na Guiné-Bissau.

Durante dois anos, com trabalho infatigável do Comité Nacional para o Abandono das Práticas Nefastas, o projeto formou mais de 4000 líderes de opinião - autoridades tradicionais, líderes religiosos, comunicação social - para uma mudança social a favor dos direitos à vida e à dignidade.

Um dos resultados assinaláveis foi trazer algumas "fanatecas" para a equipa de sensibilização; outro, incentivar declarações públicas colectivas de abandono da prática, trabalho que a Embaixadora tem continuado junto de tabancas e bairros.



Tabancas apoiadas pelo PAIPA-DC produzem 1.185 toneladas de arroz

O Projeto de Apoio à Intensificação da Produção Alimentar - Desenvolvimento Comunitário (PAIPA-DC) apresentou os resultados de 2014, confirmando a dupla eficácia para alcançar a segurança alimentar e imprimir uma orientação empresarial à agricultura tradicional de base familiar.

Não obstante o mau ano orizícola, as tabancas apoiadas pelo PAIPA-DC deverão produzir cerca de 1185 toneladas de arroz (174 Kg por pessoa).

Também na orientação comercial das culturas hortícolas e

no acesso das mulheres a rendimento são relatados progressos (e.g. produção de cebola a superar 13 toneladas), com o proveito das hortas a alcançar até 82€ por mulher no novo núcleo de exploração em Dinga, região de Gabú.

A metodologia operacional do projeto tem quatro dimensões: i) mecanização com baixa incorporação de tecnologia; ii) reforço das capacidades associativas de base comunitária, para gestão coletiva dos equipamentos; iii) formação de agricultores e demonstração de práticas agrícolas melhora-

das; iv) criação de novas oportunidades de rendimento para as mulheres através das atividades agrícolas que controlam tradicionalmente.

Os resultados confirmam as hipóteses de mudança do projeto: a mecanização é necessária para incremento da produção para além da subsistência (até 15x), mas também para alavancar mudanças na divisão social do trabalho e nos papéis ligados ao género, pela libertação de horas de trabalho das mulheres.



A mecanização é necessária para incremento da produção para além da subsistência, mas também para alavancar mudanças na divisão social do trabalho

Repovoamento de mangais no Parque Natural Tarrafes de Cacheu

O projecto "Nô matu i nô fir-kidja!" concluiu o repovoamento de 7,7 ha do Parque Natural dos Tarrafes do Rio Cacheu (PNTC) com mais de 20 mil plantas e sementes, sobretudo da espécie tarrafe-preto (*avicennia racemosa*).

Este projeto é financiado pela União Europeia e pela Coope-

ração Portuguesa, implementado pela MONTE em parceria com o Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas (IBAP) e com a AD, e conduz, para além da reflorestação, outras quatro atividades principais: apoio ao IBAP na gestão do PNTC, apoio à oferta de

ecoturismo, valorização dos recursos florestais não-lenhosos e educação ambiental.



Bambadinca Sta Claro!

Está concluída instalação da central fotovoltaica e rede elétrica do projeto de energia "Bambadinca Sta Claro" e iniciou a fase de testes do Serviço Comunitário de Energia de Bambadinca (SCEB).

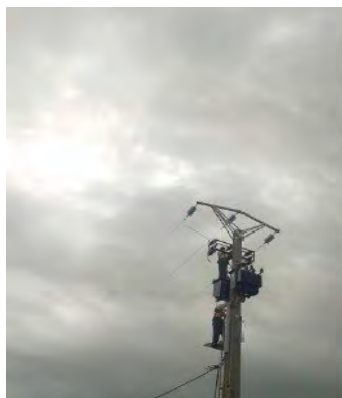
Este projeto beneficiará cerca de 6.000 habitantes da localidade semi-rural de Bambadinca, na região de Bafatá.

É financiado pela União Europeia e Cooperação Portugue-

sa, executado pela TESE com a Direção-Geral de Energia da Guiné-Bissau e Associação Comunitária para o Desenvolvimento de Bambadinca, apoiado pela DIVUTEC e Universidade de Lisboa.

O SCEB tem já mais de 250 famílias registadas para contrato subsidiado de ligação, confirmando que uma modalidade de cooperação que juntou ajuda pública ao desenvolvimento e negócio privado-

social poderá dar uma resposta de acesso sustentável a energia para todos.



Reforço da Rede de Proteção Social

Durante o mês de novembro realizou-se uma missão técnica do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS) de Portugal à Guiné-Bissau, com objectivos de monitorização de projectos em curso e levantamento de necessidades, por todo o país, para reforço da cooperação institucional neste setor.

A Cooperação Portuguesa, através do MSESS, manteve na Guiné-Bissau uma *Rede de Proteção Social* que integra actualmente 18 organizações parceiras da sociedade civil, coordenadas pela Rede Ajuda (RA), com múltiplos projectos de inclusão social.

Abrangem apoio a instituições de acolhimento e educação de crianças órfãs, ensino para necessidades especiais, formação profissional de jovens, apoio alimentar e cuidados de saúde nas comunidades mais vulneráveis. Em junho de 2014, a *Rede de Proteção Social* contava mais de 33.000 beneficiários diretos.

A Escola Nacional de Surdos foi um dos projetos visitados pela missão técnica, obra financiada pelo MSESS, que introduziu a capacidade de educação especial estruturada e para o ensino inclusivo na Guiné-Bissau.

Com área de 7.058 m2, a Escola Nacional de Surdos tem capacidade para 400 alunos surdos-mudos, entre os 3 e os 17 anos, incluindo 80 em regime de internato. Tem, entre outras valências, 16 salas de aulas, biblioteca, sala de informática, refeitório, cozinha e campo de jogos.

Mereceu atenção particular nesta visita por ter sido financiada no quadro de um acordo com a Associação de Surdos da Guiné-Bissau - que se responsabilizou, então, pelo equipamento do edifício -, tarefa que ainda não foi possível concluir apesar de terem iniciado as aulas.

Este assunto e a intensificação da cooperação institucional, no âmbito de uma estratégia nacional de proteção social, foram discutidos em contactos com o Ministério da Educação Nacional, o Ministério da Mulher, Família e Coesão Social e com o Ministério da Função Pública, Trabalho e Reforma Administrativa.

*Rede de Proteção Social
do MSESS-Portugal
na Guiné-Bissau tem
mais de 33.000
beneficiários diretos*



1.ª Feira do Livro Jurídico

Realizou-se no dia 27 de novembro, no Centro Cultural Português, a 1.ª Feira do Livro Jurídico, organizada pela Faculdade de Direito de Bissau com apoio da Embaixada e da Cooperação Portuguesa.

A afluência, em massa, por estudantes e juristas, mas também de público não especializado obrigou a condicionar a entrada no CCP e a antecipar o encerramento da feira. Praticamente todos os livros foram vendidos.

A organização desta feira foi também uma oportunidade

para financiamento do fundo bibliográfico da Biblioteca da Faculdade de Direito de Bissau pelo CAMÕES, IP, a que se juntaram ofertas de editores e advogados portugueses, permitindo centenas de novas adições à Biblioteca, que assim reforça o seu estatuto de biblioteca jurídica de referência na África lusófona.



Cooperação Portuguesa e Centro Cultural Português

O Centro Cultural Português (CCP) na Guiné-Bissau, que integra as redes externas do CAMÕES, IP, intensificou, desde outubro, a programação realizada em parceria com a Cooperação Portuguesa.

A cultura é uma dimensão necessária ao desenvolvimento, como actividade económica, mas, sobretudo, por contribuir para o bem-estar, inclusão social e identidade nacional.

Com essa orientação, iniciou-se ciclos de música e dança

tradicional e contemporânea (Netos de Bandim, África Estranha), cinema - sempre às 4.ªs feiras, às 18h - e documentário guineenses (Rui “Pape di nha raça”, Jacinto Mango) e lusófonos, conferências e debates sobre temas transversais (Boa Governação e Sociedade Civil, 25 anos da Convenção dos Direitos da Criança), que continuarão ao longo do ano de 2015.

O CCP pretende incentivar propostas e apoiar as iniciati-

vas dos criadores e estruturas culturais guineenses, que passam a dispor de um espaço de referência.

Pretende também incentivar a participação das comunidades locais, promover a mobilidade dos artistas e dos trabalhos.

*CCP pretende
incentivar propostas e
apoiar iniciativas dos
criadores e estruturas
culturais guineenses*

Fotografias dos “Outros lados das Eleições”

O Centro Cultural Português mostra, desde 25 de novembro, fotografias dos “Outros lados das Eleições”, do jornalista Atcho Express.

A exposição é dedicada à população da Guiné-Bissau e da diáspora guineense, celebra a irrepreensível maturidade democrática que demonstraram nas Eleições e a contribui-

ção de cada interveniente para três pilares do desenvolvimento: o pleno exercício de direitos de Cidadania, a Transparência e a esperança da Paz.



Embaixada de Portugal apoia Natal para crianças

Em dezembro, a Embaixada de Portugal, através do Fundo de Pequenos Projetos de Cooperação, apoiou a organização de duas festas de Natal para crianças em instituições de acolhimento e crianças internadas no Hospital Nacional Simão Mendes.

O Embaixador e a Embaixatriz de Portugal entregaram apoios destinados a 500 crianças das Casas Emanuel, AMIC, Bambaram e Niño da Criança, em parceria com a associação *Coração do Povo*; e a mais de 100 crianças hospitalizadas em Bissau.



Acompanhe-nos no facebook: Cooperação Portuguesa Guiné-Bissau
<https://www.facebook.com/profile.php?id=100000914518837>



Ficha Técnica

Edição: Embaixada de Portugal em Bissau

Redação: Embaixada de Portugal em Bissau

Fotografias: Cooperação Portuguesa, Fundação Fé e Cooperação, Faculdade de Direito de Bissau, MONTE, TESE, Atcho Express

Contactos: bissau@mne.pt

O "Boletim Informativo da Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau" utiliza a norma do novo Acordo Ortográfico